



# PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Secretaria Municipal da Administração - SEAD

Concurso Público para Provimento do Cargo de  
**Guarda Municipal**

Caderno de Prova, Cargo A01, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Português Matemática Conhecimentos Gerais</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Fevereiro/2008

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

**Os apitos do guarda-noturno**

*O tempo, que mata quase tudo, não consegue matar por inteiro as nossas memórias. Dentro delas continuam a viver figuras antigas e profissões já extintas, como a do guarda-noturno. Explico ao leitor mais jovem: era o policial civil encarregado de fazer a ronda noturna das ruas da cidade. Sua única arma era um apito, que ele trilava com estilo e regularidade, para se comunicar com o colega que policiava a região vizinha. Assim, as madrugadas eram cortadas por silvos que obedeciam a um código e significavam, normalmente, “tudo bem por aqui”. Naquele tempo as coisas costumavam ir bem. Por isso, era preocupante se, de súbito, os apitos soprassem de modo diferente, estabelecendo uma espécie de diálogo nervoso: seria um ladrão rondando uma casa? Um bêbado agressivo desafiando o guarda? Um carro suspeito indo e vindo por uma rua? Não me lembro, no entanto, de nenhum incidente grave anunciado por esses apitos. A gente acabava dormindo de novo, tão logo voltassem as conversas rotineiras dos assobios noturnos.*

*Não farei comparações com a vida de hoje. A violência tomou proporções inesperadas, a figura singela do guarda-noturno desapareceu, para dar lugar às rondas ostensivas de militares armados. A população se tranca em casa, sabendo do perigo que está nas ruas. Não se ouvem mais os apitos conversadores, ao som dos quais as pessoas dormiam tranqüilas. Remanescentes daquela época são os guardas municipais: esse pequeno contingente de que algumas cidades dispõem para auxiliar no policiamento urbano. Constituem uma espécie de elo entre os civis e o sistema de segurança: são os representantes diretos da população que anseia por transitar em paz pelas ruas, durante o dia, e dormir em paz, à noite. É a tentativa de fazer da segurança pública uma questão civil, um direito da cidadania, sem o recurso imediato ao armamento pesado e à repressão mais violenta. Talvez fosse o caso de os guardas reutilizarem o sistema de apitos, em suas rondas noturnas. Embora haja rádios nas viaturas, a música dos trilados lembraria a quem está na cama que há alguém velando por todos. Ou talvez seja mera ilusão de quem deseja, ardentemente, voltar ao tempo em que os guardas-noturnos podiam prometer, apitando: “durmam em paz, está tudo em ordem.”*

(Vitor Nepomuceno, inédito)

1. A frase – *O tempo, que mata quase tudo, não consegue matar por inteiro as nossas memórias* – constitui uma
  - (A) abordagem direta do tema específico desenvolvido no texto.
  - (B) síntese da posição do autor em relação à segurança pública.
  - (C) consideração genérica, que se materializará num tema específico.
  - (D) tese que será desmentida pela argumentação utilizada no texto.
  - (E) hipótese aventada pelo autor, mas descartada ao final do texto.

---

2. Os antigos guardas-noturnos são lembrados no texto como personagens de um tempo em que
  - (A) os casos de violência eram solucionados pelos moradores do bairro.
  - (B) o policiamento civil bastava para transmitir segurança a quem dormia.
  - (C) os setores de segurança eram mais equipados e mais eficazes.
  - (D) os cidadãos depositavam toda a confiança na ação da polícia militar.
  - (E) os policiais civis e os militares trabalhavam em equipe nas rondas noturnas.

---

3. Considerando-se o contexto, as seguintes expressões estabelecem entre si uma relação de **oposição**:
  - (A) *figura singela do guarda-noturno / rondas ostensivas de militares armados.*
  - (B) *figuras antigas / profissões já extintas.*
  - (C) *ladrão rondando uma casa / carro suspeito indo e vindo por uma rua.*
  - (D) *apitos conversadores / conversas rotineiras.*
  - (E) *soprassem de modo diferente / uma espécie de diálogo nervoso.*

---

4. A modificação de um segmento do texto preservou a concordância verbal em:
  - (A) Talvez fosse o caso de serem retomados o sistema de apitos dos guardas, em suas rondas noturnas.
  - (B) A figura singela dos guardas-noturnos foram substituídas pelas rondas ostensivas da polícia armada.
  - (C) A população, ciente dos perigos que podem haver na rua, acabam se trancando em suas casas.
  - (D) Não se façam comparações entre aquele tempo e a vida de hoje.
  - (E) Aos apitos mais nervosos não costumavam corresponder um incidente mais grave.

<p>5. Sua única arma era um apito, que <u>ele trilava</u> com estilo e regularidade (...).</p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, o segmento sublinhado será corretamente substituído por:</p> <p>(A) seria trilado por ele.</p> <p>(B) teria sido por ele trilado.</p> <p>(C) tinham-no trilado.</p> <p>(D) trilavam-no.</p> <p>(E) era por ele trilado.</p>	<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Os guardas-noturnos, <u>cuja a</u> única arma era um apito, garantiam a tranquilidade dos que dormiam em suas casas.</p> <p>(B) A intranquilidade das ruas, <u>de cuja</u> somos todos vítimas, só vem crescendo nos últimos tempos.</p> <p>(C) O código de apitos, <u>do qual</u> os guardas-noturnos antigamente recorriam, seria hoje um expediente inteiramente inócuo?</p> <p>(D) A violência urbana, <u>da qual</u> se deve dar duro combate, ganhou aspectos dramáticos em nossos dias.</p> <p>(E) O direito à segurança, <u>ao qual</u> todos deveriam ter acesso, está cada vez mais ameaçado nos grandes centros urbanos.</p>
<p>6. A forma verbal <i>constituem</i>, no contexto do segundo parágrafo, está no plural para concordar, corretamente, com</p> <p>(A) <i>algumas cidades</i>.</p> <p>(B) <i>os guardas municipais</i>.</p> <p>(C) <i>os civis e o sistema de segurança</i>.</p> <p>(D) <i>as pessoas</i>.</p> <p>(E) <i>apitos conversadores</i>.</p>	<p>10. Estão inteiramente adequados o emprego de tempos verbais e sua correlação em:</p> <p>(A) Não seria oportuno se voltasse a haver guardas-noturnos, que reutilizassem o antigo sistema de códigos de apitos?</p> <p>(B) Era preocupante quando, de súbito, os guardas passariam a trilar seus apitos de modo diferente.</p> <p>(C) Uma alteração na música dos apitos poderia estar significando que um guarda-noturno notasse alguma ameaça à ordem.</p> <p>(D) O autor houve por bem que explicasse ao leitor mais jovem as atribuições que caibam aos antigos guardas-noturnos.</p> <p>(E) Bons tempos aqueles, em que a hostilidade de um bêbado estivesse entre os incidentes que poderão ameaçar a ordem pública...</p>
<p>7. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Tendo em vista suas proporções inesperadas, a violência urbana típica das cidades omitiu a figura dos guardas-noturnos.</p> <p>(B) Os incontestáveis direitos civis da segurança pública eram antigamente garantidos sem que intervisse qualquer armamento pesado.</p> <p>(C) Talvez seja mera ilusão querer voltar aquele tempo, haja visto que a violência tende a recrudescer nas grandes cidades.</p> <p>(D) Desfrutava-se de uma sensação de segurança tão-somente por se ouvir a música regular dos apitos daqueles guardas.</p> <p>(E) Os fatos inouvidáveis da memória são guardados de modo a que nunca conseguimos matá-los por inteiro.</p>	<p>11. É preciso <b>corrigir</b> a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Comparações entre épocas, embora possam ser úteis, nem sempre são animadoras.</p> <p>(B) Não parece haver, de fato, muita vantagem no uso de rádios nas viaturas, se comparado com o antigo sistema de apitos.</p> <p>(C) Embora mais ostensivas, que as de antigamente, as rondas noturnas de hoje, não têm a mesma eficiência.</p> <p>(D) Se mudasse a música dos apitos, algumas pessoas ficavam intranquílias, mas voltavam a dormir, retomados os trilados regulares.</p> <p>(E) Eram poucos, e quase sempre sem gravidade, os incidentes que quebravam a paz das antigas madrugadas.</p>
<p>8. O termo sublinhado está empregado com o sentido do termo entre colchetes na seguinte frase:</p> <p>(A) <u>Remanescentes</u> [provenientes] daquela época são os guardas municipais (...).</p> <p>(B) (...) a figura <u>singela</u> [inofensiva] do guarda-noturno desapareceu (...).</p> <p>(C) Não me lembro, no entanto, de nenhum incidente grave <u>anunciado</u> [indicado] por esses apitos.</p> <p>(D) A violência tomou proporções <u>inesperadas</u> [indefinidas] (...).</p> <p>(E) (...) tão logo voltassem as conversas <u>rotineiras</u> [inabituais] dos assobios noturnos.</p>	<p>12. O autor explica ao leitor mais jovem quem eram os guardas-noturnos, como a população <u>admirava os guardas-noturnos</u>, como <u>confiava aos guardas-noturnos</u> a tarefa de velar pelo sono de todos, como <u>tomava os guardas-noturnos</u> como exemplo de dedicação profissional.</p> <p>Evita-se o uso abusivo de repetições na frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) admirava eles - confiava neles - os tomava</p> <p>(B) os admirava - lhes confiava - os tomava</p> <p>(C) lhes admirava - os confiava - tomava a estes</p> <p>(D) admirava-os - confiava-lhes - tomava-lhes</p> <p>(E) admirava-lhes - lhes confiava - lhes tomava</p>

13. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:

- (A) Naquele tempo não era preciso que forças militares intervissem a todo momento para garantir a paz das ruas.
- (B) Seria preciso que se revessem os atuais procedimentos das rondas noturnas pelos bairros periféricos.
- (C) Deve manifestar-se quem tiver sugestões ou dispor de meios para auxiliar o policiamento civil de sua cidade.
- (D) Os antigos moradores compraziam-se com os trilados dos guardas que vigiavam as ruas, nas madrugadas.
- (E) Os atuais guardas municipais reaveram a confiança que mereciam os guardas-noturnos de antigamente.

14. Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Município de Itaguaré:

*Nós, abaixo-assinados, vimos solicitar que Vossa Excelência se digne a estender os serviços da guarda municipal ao bairro de Santa Therezinha, aonde vêm ocorrendo, nas últimas semanas, depredações de bens públicos e ameaças à integridade física dos moradores.*

Para que o texto acima fique inteiramente correto, será preciso substituir

- (A) *se digneis por **vos digne** e abaixo-assinados por **abaixos-assinados**.*
- (B) *Exmo. por **Ilmo.** e vimos por **viemos**.*
- (C) *Vossa Excelência por **Sua Excelência** e ao bairro por **no bairro**.*
- (D) *Vossa Excelência por **Vossa Senhoria** e à integridade por **para a integridade**.*
- (E) *se digneis por **se digne** e aonde por **onde**.*

15. A expressão **com que** preenche corretamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) A violência urbana, ..... tanto se preocupa a população, deve ser combatida por uma guarda municipal bem aparelhada.
- (B) As razões da violência urbana, ..... tantos especialistas têm debatido, são complexas e profundas.
- (C) Os apitos dos guardas, ..... todos esperavam ouvir durante a noite, tranqüilizavam a população.
- (D) Não se sabe ..... recursos serão necessários para garantir o novo sistema de policiamento.
- (E) A melhor das iniciativas ..... se pode tomar, desde o início, é conquistar a confiança da população.

**MATEMÁTICA**

16. Foi solicitada, à Guarda Municipal, a distribuição de colaboradores que se responsabilizassem por ações que garantissem a preservação dos parques públicos de três municípios da região metropolitana do Salvador. Fez-se a opção de distribuir os 72 colaboradores, de forma diretamente proporcional à população de cada um dos municípios.

**Tabela de valores aproximados de população**

Município	População
Camaçari	180 000
Dias D'Ávila	50 000
Lauro de Freitas	130 000

(Dados de 01/07/03 adaptados de SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia).

Qual é o número de colaboradores destinados ao município Lauro de Freitas?

- (A) 36
- (B) 30
- (C) 26
- (D) 13
- (E) 10

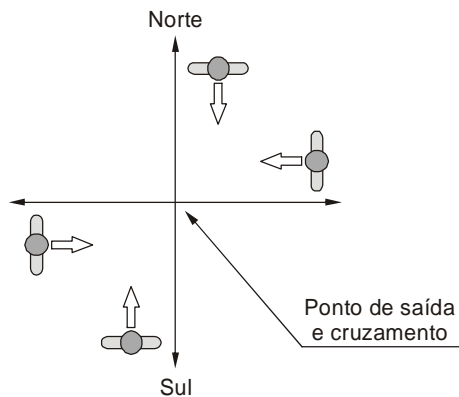
17. Um certo número de guardas municipais foram encaminhados, em Salvador, para ações comunitárias de proteção às crianças. No ano anterior, para as mesmas ações, participaram 24 guardas, durante 6 dias, trabalhando 8 horas por dia. Sabendo que, neste ano, os guardas trabalharão durante 8 dias, 4 horas por dia, quantos guardas serão necessários para a execução das mesmas tarefas?

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 24
- (D) 36
- (E) 64

18. Um guarda municipal, em 2007, permaneceu como vigilante em três instalações municipais. Na primeira, ele trabalhou  $\frac{1}{4}$  de um ano; na segunda, durante  $\frac{2}{3}$  do que sobrou do ano. Descontando, do total de dias do ano, suas férias de 30 dias e folgas de 45 dias, quantos dias ele trabalhou na terceira instalação considerando o ano de 360 dias?

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 30
- (E) 45

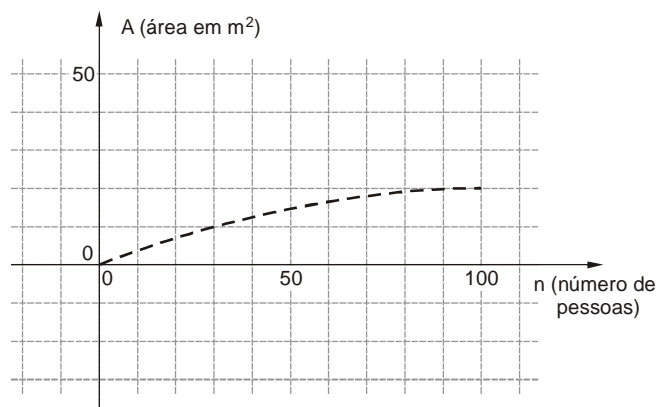
19. Quatro guardas tomam conta de um paiol de armas, e fazem a ronda segundo o esquema representado abaixo.



Dois deles andam na direção norte-sul, mas em sentido contrário um do outro e cruzam-se 5 vezes, durante duas horas. Os outros dois andam no sentido leste-oeste, também em sentido contrário, e cruzam-se 6 vezes cada 3 horas. Há momentos em que os quatro guardas cruzam-se no ponto de saída (ou de cruzamento). A ronda começou às 8:32 horas com todos os guardas no ponto de saída. A que horas os quatro cruzam-se pela primeira vez?

- (A) 10:08
- (B) 10:32
- (C) 11:00
- (D) 11:02
- (E) 12:00

20. Para ajudar a proteger o centro ecológico municipal, foram coletados dados e construído o gráfico de uma função de segundo grau que relaciona o número de visitantes ( $n$ ) ao desgaste do solo, por área ( $A$ ), do parque.



O domínio da função é de zero a 100 pessoas, e o vértice da parábola que representa a função, tem abscissa 100. Qual das equações abaixo representa a função?

- (A)  $A(n) = -0,002n^2 + 0,4n$
- (B)  $A(n) = 0,002n^2 - 0,4n$
- (C)  $A(n) = -0,02n^2 + 0,4n$
- (D)  $A(n) = 0,02n^2 - 0,4n$
- (E)  $A(n) = -0,2n^2 + 4n$

21. O valor de determinados equipamentos eletrônicos, de um centro urbano municipal, decresce linearmente com o tempo devido ao desgaste. O valor atual de todo equipamento é hoje R\$ 50 000,00, e depois de 2 anos passará a ser R\$ 40 000,00. A partir de quantos anos o equipamento passará a valer menos da metade de seu valor atual?

- (A) 6 anos
- (B) 5,5 anos
- (C) 5 anos
- (D) 4,5 anos
- (E) 4 anos

22. Durante um treinamento da guarda municipal, uma bola foi lançada verticalmente para cima a partir do solo. A relação entre a altura  $h$  da bola em relação ao solo (em metros) e o tempo  $t$  (em segundos) respeita a equação  $h(t) = -5t^2 + 10t$ . Depois de quantos segundos, contados a partir do lançamento, a bola retorna ao solo?

- (A) 3,5
- (B) 3,0
- (C) 2,5
- (D) 2,0
- (E) 1,5

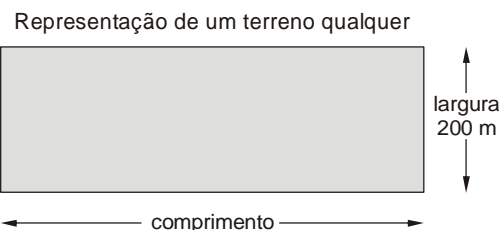
23. Considere as afirmativas abaixo.

- I. No sistema de juros simples, aplicados a determinado capital e a certa taxa, o tempo de aplicação e os juros obtidos são grandezas diretamente proporcionais.
- II. Se um produto tiver seu preço aumentado em 10%, para voltar ao preço anterior, o desconto a ser aplicado **sobre o novo preço** será de 10%.
- III. Um produto que custava R\$ 500,00 e passou a custar R\$ 560,00 teve um aumento percentual de 12%.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

24. Numa região na área rural foram delimitados cinco terrenos retangulares, todos com a mesma largura de 200 m. Os comprimentos dos terrenos são diretamente proporcionais a 5, 6, 7, 8 e 9, respectivamente e a soma das medidas dos dois menores comprimentos é de 2 200 m.



Qual é, em km, a soma das medidas de todos os lados dos cinco terrenos?

- (A) 16
- (B) 15
- (C) 14
- (D) 9
- (E) 6

25. O excesso de massa de um guarda pode prejudicar seu desempenho físico, como por exemplo, em corridas. Uma forma de saber se uma determinada pessoa tem excesso de massa é calcular o índice de massa corpórea (IMC), resultado da divisão da massa (em kg) pelo quadrado da altura (em m). Um guarda municipal, com IMC 25 perde cerca de 1,5 s do tempo esperado numa corrida. Supondo proporcionalidade direta entre tempo perdido e IMC, quantos segundos serão perdidos por outro guarda, com 1,80 m de altura e 97,2 kg de massa?

- (A) 1,0
- (B) 1,8
- (C) 2,0
- (D) 2,7
- (E) 3,0

26. Uma peça metálica, usada na manutenção dos veículos da Guarda Municipal, ao passar por certo tratamento, sofre uma variação de temperatura, que é descrita pela função  $T(t)$ , na qual  $T$  é a temperatura em graus Celsius e  $t$  é o tempo medido em horas. Sabendo que  $T(t) = -2t^2 + 18t + 25$ , sendo o intervalo do tratamento de 0 a 10 horas, para qual intervalo de tempo a temperatura é maior ou igual a 25 °C?

- (A)  $0 \leq t \leq 10$
- (B)  $9 \leq t \leq 10$
- (C)  $5 \leq t \leq 10$
- (D)  $0 \leq t \leq 9$
- (E)  $6 \leq t \leq 10$

27. Para a atualização do corpo da Guarda Municipal são promovidos cursos apostilados. Uma gráfica cobra, na montagem de uma apostila, R\$ 2,00 pela capa e R\$ 0,80 por página. Qual é o número máximo de páginas de uma apostila para que seu preço não ultrapasse R\$ 20,00?

- (A) 18
- (B) 19
- (C) 20
- (D) 21
- (E) 22

28. Na campanha de conscientização sobre o uso de energia elétrica, foi distribuída à população uma tabela que relaciona a espessura das paredes de uma geladeira e a perda térmica em geladeiras usadas, continuamente, durante um mês.

Espessura (em cm)	Perda térmica mensal (em kWh)
10	65
6	35
4	25
2	15

Pode-se afirmar, de forma correta, que a espessura da parede de uma geladeira e a perda térmica mensal são grandezas

- (A) não proporcionais.
- (B) diretamente proporcionais.
- (C) inversamente proporcionais.
- (D) em que a primeira é diretamente proporcional ao quadrado da segunda.
- (E) em que a segunda é diretamente proporcional ao quadrado da primeira.

29. Fortes chuvas provocaram enchentes em determinada região do estado, atingindo três cidades A, B e C. A Guarda Municipal do Salvador participou da organização de abrigos para 8 000 desabrigados, coordenada por dois guardas municipais. A tabela abaixo indica como foi feita a distribuição pelos guardas.

Guardas	Número de abrigados pelo guarda	Número de abrigados que vieram
Guarda 1	3 000	Da cidade A: 1000
Guarda 2	5 000	Da cidade B: 1500
<b>Total</b>	8 000	Da cidade A: 2000

Qual é o número de pessoas da cidade C abrigadas pelo Guarda 2?

- (A) 500
- (B) 1 000
- (C) 1 500
- (D) 2 000
- (E) 2 500

30. A Prefeitura Municipal fez um levantamento do número de estátuas que sofrem vandalismo, por ano, na cidade. Dividindo a cidade em três regiões, A, B e C, constatou-se que a região A é responsável pelo vandalismo do quádruplo de estátuas agredidas na região B. O total de estátuas que foram atacadas é 128, sendo que 48 estavam na região C. Quantas estátuas sofreram vandalismo na região A?

- (A) 64
- (B) 52
- (C) 40
- (D) 32
- (E) 16

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**História do Brasil**

31. O cultivo de cana-de-açúcar foi implantada no Brasil colônia, pois

- (A) o açúcar era um produto muito rentável para o comércio europeu, sua técnica de cultivo já era conhecida dos portugueses e propiciava uma solução para a necessidade de ocupação e povoamento do território.
- (B) os jesuítas, nas missões, introduziram com sucesso esse cultivo, que se adaptou bem ao clima quente, úmido e ao solo de massapé do litoral nordestino, tornando-se muito lucrativo para a exportação.
- (C) a coroa portuguesa firmou vantajosos acordos financeiros com mercadores holandeses, que centralizaram, de forma eficiente, o controle da produção e da distribuição comercial.
- (D) o pau-brasil e o ouro encontrados inicialmente foram explorados de forma predatória e se esgotaram, havendo a necessidade da introdução de um cultivo permanente, em larga escala.
- (E) os bandeirantes passaram a aprisionar índios e a negociar a compra de escravos com comerciantes responsáveis pelo tráfico negreiro, fornecendo mão-de-obra excedente que foi aproveitada em plantações de cana.

32. Entre os anos de 1821 e 1823 ocorreram vários conflitos armados na Bahia, especialmente em Salvador, resultando em muitos mortos e feridos. Esses conflitos tiveram como causa

- (A) a revolta popular encabeçada por Maria Quitéria de Jesus Medeiros contra esquadras inglesas que invadiram Salvador para tentar garantir o controle de Portugal sobre a região.
- (B) a chamada conjuração baiana, momento em que a população humilde e a classe média se insurgiram, lideradas por Cipriano Barata, para reivindicar o fim da dominação de Portugal sobre o Brasil.
- (C) o movimento republicano e abolicionista, alimentado pelo partido republicano baiano que conquistara o apoio de marinheiros e soldados para enfrentar as tropas da Corte Portuguesa.
- (D) o antilusitanismo da elite baiana, que não aceitava que o país fosse governado por um membro da Corte Portuguesa e, com apoio de Pernambuco, financiou uma guerra para derrubar a monarquia no Brasil.
- (E) a luta dos chamados “patriotas”, setores da sociedade e do governo baiano favoráveis à independência, contra forças portuguesas lideradas por Inácio Luís Madeira de Melo, concentradas em Salvador.

33. Considere as afirmativas abaixo a respeito da abolição da escravatura no Brasil.

- I. Resultou de um processo gradual, durante o período do Império, com a promulgação de várias leis e medidas que conferiram liberdade a parcelas restritas da população escrava.
- II. Abalou profundamente a economia canavieira, gerando problemas políticos entre o Imperador e a elite nordestina, o que provocou a transferência da capital, até então situada em Salvador, para o Rio de Janeiro.
- III. Ocorreu tardiamente, em comparação com outras nações, devido às pressões políticas da Inglaterra, cujo governo progressista defendia o respeito aos direitos humanos e a Proclamação da República.
- IV. Provocou uma grande migração de ex-escravos para os centros urbanos, onde muitos passaram a executar serviços em troca de qualquer tipo de remuneração, para garantir a sobrevivência.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

34. A prática do “coronelismo” pode ser considerada uma marca profunda na vida política brasileira, principalmente no meio rural, e foi intensa nas primeiras décadas após a Proclamação da República. São estratégias relacionadas ao coronelismo, no período em questão:

- (A) o voto secreto, o clientelismo e a prática da corrupção em todos os níveis da sociedade.
- (B) a troca de favores, o apadrinhamento e a ampla distribuição de riquezas aos pobres.
- (C) a fraude eleitoral, o apoio incondicional ao banditismo social e aos líderes messiânicos.
- (D) o voto de cabresto, o abuso de poder e a articulação de redes de influência.
- (E) a experiência militar, o pagamento de altos salários aos subordinados e as disputas entre famílias.

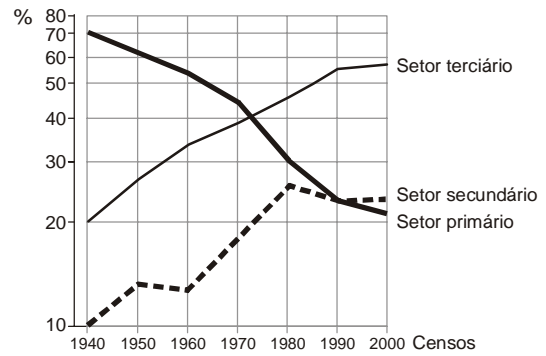
35. A chamada Revolução de 1930, considerada um marco na história brasileira, deu início ao governo de Getúlio Vargas inicialmente chamado de “provisório”, que
- (A) inaugurou a política de imigração, trazendo ao Brasil milhares de europeus para as lavouras de café, e decretou uma nova constituição que assegurava amplos direitos trabalhistas.
  - (B) sucedeu à “política do café-com-leite”, pela qual as oligarquias de Minas Gerais e São Paulo detinham, até então, grande poder político e econômico junto ao governo federal.
  - (C) combateu os monarquistas e consolidou a “Primeira República”, além de estimular o crescimento do café na região sudeste, a construção de ferrovias e o início da industrialização no país.
  - (D) estabeleceu o Estado Novo, por meio do qual fortaleceu o poder do presidente, decretou leis protecionistas e nacionalizou grandes indústrias e recursos naturais, como os minérios e o petróleo.
  - (E) fundou a Aliança Liberal, unindo lideranças políticas da Bahia, da Paraíba, do Rio de Janeiro e de vários outros estados, conquistando sólido apoio para seu governo, que reformulou o Estado brasileiro.

36. Em relação ao impacto da II Guerra Mundial no Brasil é correto afirmar que
- (A) o país se beneficiou economicamente desse conflito pois teve crescimento industrial, forneceu borracha e minérios para os Aliados, além de haver exportado algodão e café a bons preços, nesse período.
  - (B) a abertura democrática que se seguiu ao término da guerra possibilitou o surgimento de diversos partidos políticos, atraiu multinacionais e provocou o afastamento definitivo de Vargas da vida política.
  - (C) o governo brasileiro permaneceu neutro até quase o final do conflito, enviando tropas em apoio ao Eixo um ano antes do término da guerra, ao ser atacado por submarinos alemães.
  - (D) a Força Expedicionária Brasileira foi criada especialmente para lutar ao lado dos Estados Unidos, num contexto de grande crise econômica, e exerceu importante papel no episódio conhecido como “Dia D”.
  - (E) a população pressionou o governo para que o país se mantivesse afastado da guerra, alegando que o Brasil era uma nação pacífica e dependia das boas relações econômicas com todos os países da Europa.

37. Ao longo do período em que vigorou o regime militar no Brasil (1964-1985), foram decretados Atos Institucionais que contribuíram para aprofundar o caráter autoritário do governo, ao determinarem
- (A) a proibição da existência de partidos, as eleições indiretas e a censura aos meios de comunicação.
  - (B) o voto censitário, o fim das organizações operárias e estudantis e a proibição de se realizar manifestações públicas.
  - (C) a suspensão do direito de *habeas corpus* aos cidadãos, o bipartidarismo e a organização do aparelho repressivo.
  - (D) a guerrilha contra o movimento camponês, a proibição da livre circulação no país e o combate à Igreja Católica.
  - (E) a obrigatoriedade do ensino cívico nas escolas, a anulação da Constituição e a estatização de todas as empresas lucrativas.

**Geografia do Brasil**

38. **Evolução da PEA (População Economicamente Ativa), por setores – 1940 a 2000**

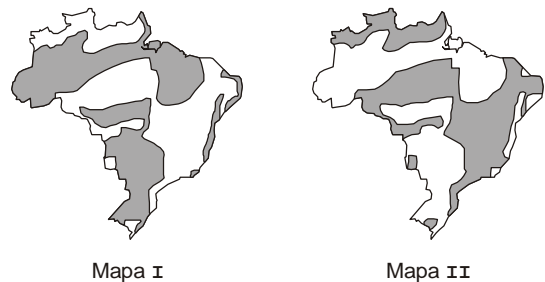


(Graça Maria Lemos Ferreira. **Geografia em Mapas: Brasil – Complexos regionais**. São Paulo: Moderna, 2005. p. 9)

Os dados do gráfico permitem confirmar importantes transformações econômicas e espaciais no Brasil, no período representado, tais como:

- (A) a diminuição do número de pessoas empregadas na agricultura, decorrente da Reforma Agrária e do conseqüente êxodo rural.
- (B) o aumento expressivo de trabalhadores no setor terciário, o que se deve ao uso de tecnologias tradicionais e de grande quantidade de mão-de-obra.
- (C) o lento crescimento do setor secundário em todo o período representado, motivo pelo qual o Brasil é classificado, atualmente, como economia primária.
- (D) o crescimento equivalente e proporcional, ao longo de todo o período, entre os setores econômicos típicos de áreas urbanas.
- (E) o processo de concentração urbano-industrial no Brasil que ocorreu, principalmente, nas décadas de 1960 a 1980.

39. **Estrutura Geológica**



(Graça Maria Lemos Ferreira. **Geografia em Mapas: Brasil – Complexos regionais**. São Paulo: Moderna, 2005. p. 27)

As áreas escuras dos Mapas I e II representam, respectivamente, as seguintes características físico-naturais do Brasil:

- (A) planaltos e planícies.
- (B) bacias sedimentares e escudos cristalinos.
- (C) florestas tropicais e cerrados.
- (D) cerrados e caatingas.
- (E) bacias hidrográficas e bacias sedimentares.

40. Observe a tabela.

**Brasil: Valor da produção industrial por regiões (em %)**

Regiões	1970	1985	2001
Norte	0,8	2,5	4,8
Nordeste	5,7	8,6	8,7
Sudeste	80,8	70,9	64,5
Sul	12	16,7	19,5
Centro-Oeste	0,8	1,3	2,6

(Elian Alabi Lucci. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil** – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 268)

Os dados da tabela revelam que, no período indicado, o percentual da participação das regiões brasileiras na produção industrial,

- (A) aumenta na mesma proporção em todas as regiões, o que se deve ao crescimento das exportações e do consumo interno.
- (B) aumenta em todas as regiões, porém em proporções diferentes, resultado das diferenças na infra-estrutura disponível em cada região.
- (C) diminui no Sudeste e aumenta nas demais regiões, o que confirma o processo de desconcentração industrial no país a partir da década de 1980.
- (D) diminui no Sudeste e aumenta nas demais regiões, fazendo com que São Paulo e Rio de Janeiro perdessem a liderança econômica do país.
- (E) mantém-se estável, o que reflete a falta de dinamismo e transformação do espaço industrial brasileiro nas últimas décadas.

41. *Os problemas ambientais são inúmeros e vários ultrapassam os limites dos países onde são gerados. Os problemas atmosféricos, porém, são aqueles que mais chamam a atenção da comunidade internacional. A grande quantidade de compostos tóxicos que reage com os gases da atmosfera torna a poluição do ar uma questão de dimensão mundial.*

(Elian Alabi Lucci. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil** – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 483)

Dentre os problemas ambientais mencionados no texto, destacam-se nas grandes cidades brasileiras:

- (A) a chuva ácida e os deslizamentos de terra.
- (B) o efeito estufa e o lixo nuclear.
- (C) o efeito estufa e a poluição das águas.
- (D) a chuva ácida e o efeito estufa.
- (E) a poluição das águas e os resíduos sólidos.

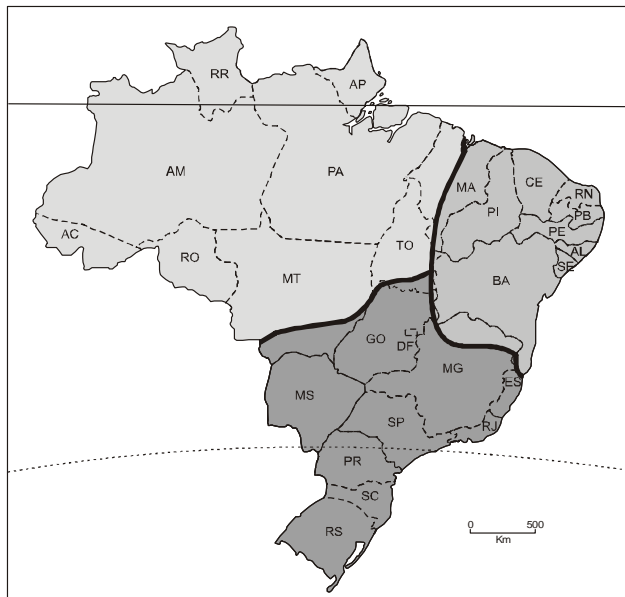
42. *Em 10 anos, essa cultura cresceu 584,26% no Oeste da Bahia, tornando a região responsável por 100% da produção atual do Estado. A produção do Oeste da Bahia representa 73,1% da produção do Nordeste e 4,6% do País.*

(<http://www.bndes.cnpm.embrapa.br>. Acesso em 17 de janeiro de 2008)

A cultura agrícola à qual o texto se refere e o tipo de vegetação original predominante no Oeste da Bahia são, respectivamente,

- (A) o cacau e o cerrado.
- (B) a soja e o cerrado.
- (C) a cana-de-açúcar e a caatinga.
- (D) o milho e a caatinga.
- (E) o sisal e a floresta tropical úmida.

43. Observe o Mapa.



(Maria Elena Simielli. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2006. p. 125)

Neste mapa o Brasil foi dividido em:

- (A) macro-regiões administrativas e os critérios adotados são os limites estaduais.
- (B) complexos regionais e os critérios adotados são os limites estaduais.
- (C) regiões político-administrativas e os critérios adotados são as políticas públicas de desenvolvimento regional.
- (D) macro-regiões administrativas e os critérios adotados são as características socioeconômicas de cada município.
- (E) regiões geoeconômicas e os critérios adotados são os aspectos socioeconômicos.

44. Observe o mapa apresentado abaixo.



(Maria Elena Simielli. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2006. p. 141)

De acordo com o mapa, a distância, em linha reta, entre as cidades do Salvador e de São Francisco do Conde é de cerca de 4,5 centímetros. Com isto, pode-se concluir que a distância real, em linha reta, entre esses lugares é de, aproximadamente,

- (A) 0,45 km
- (B) 4,5 km
- (C) 45 km
- (D) 450 km
- (E) 4.500 km

**Atualidades**

45. No dia 15 de janeiro de 2008, o Correio da Bahia publicava uma matéria sobre um assunto que preocupava todos os brasileiros. Os repórteres Flávio Costa e Cilene Brito informavam que *entre aqueles que queriam se prevenir..., não era difícil encontrar quem já havia se imunizado a menos de dez anos – período em que a vacina protege contra a doença. Um deles era o vigilante Roque Fernandes, 27 anos, que já havia sido vacinado no ano passado. “Seguro morreu de velho. Não estou afim de ser infectado”*. A matéria dos repórteres, naquele dia, referia-se a

- (A) Hepatite “C”.
- (B) HIV.
- (C) Febre Amarela.
- (D) Tifo.
- (E) Dengue.

46. O projeto de transposição do rio São Francisco prevê a construção de 700 km de canais em dois eixos: Leste e Norte, para levar água para as regiões dos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e

- (A) Rio Grande do Norte.
- (B) Sergipe.
- (C) Minas Gerais.
- (D) Maranhão.
- (E) Piauí.

47. O jornal Tribuna da Bahia informava, no dia 15 de janeiro de 2008, que o vice-presidente da República, José Alencar, não recebeu alta médica ontem do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Entretanto, devido à viagem do presidente... Alencar passou a despachar do quarto do hospital. O Presidente Lula, naquele período, havia viajado para

- (A) Venezuela e Porto Rico.
- (B) Colômbia e Bolívia.
- (C) Haiti e Panamá.
- (D) Santo Domingo e Suriname.
- (E) Guatemala e Cuba.

48. No dia 15 de dezembro de 2007 o site G1, das organizações Globo, informava que *a partir de janeiro, o brasileiro não vai ter mais de pagar uma alíquota de 0,38% toda a vez que fizer uma transferência bancária – emitir cheque, fazer pagamentos ou usar o cartão de débito, por exemplo. Isso porque o governo não conseguiu os votos necessários no Senado Federal para aprovar o projeto de prorrogar a cobrança do tributo até 2011*. O tributo a que se refere a matéria era conhecido por

- (A) IOF.
- (B) IPVA.
- (C) ISS.
- (D) CPMF.
- (E) ICMS.

49. No dia 30 de outubro de 2007 a imprensa brasileira anunciava que a *Copa do Mundo é nossa!* Depois de mais de cinco décadas de espera, o Comitê Executivo da Fifa confirmava, na sede da organização, em Zurique, na Suíça, o Brasil como sede da Copa do Mundo de

- (A) 2010.
- (B) 2012.
- (C) 2014.
- (D) 2016.
- (E) 2018.

50. Dois artistas baianos foram premiados, em novembro de 2007 passado, na oitava edição do Grammy Latino, realizado em Las Vegas (EUA). “Ce” foi considerado o melhor álbum de cantor-compositor e “Balé mulato ao vivo” venceu na categoria de música regional ou de raízes brasileiras, segundo a Agência Estado. Esses artistas são, respectivamente,

- (A) Gilberto Gil e Carlinhos Brown.
- (B) Caetano Veloso e Daniela Mercury.
- (C) Netinho e Ivete Sangalo.
- (D) Moraes Moreira e Margareth Menezes.
- (E) Jammil e Maria Bethânia.